



# **PROJETO IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS EM MINAS GERAIS**

## **PLANO DE TRABALHO**

Contrato N° 2019/001 – Projeto 17.331

### **ÁREA DE ABRANGÊNCIA:**

Lotes 09, 10, 14 e 15 – 29 cidades, 36 sistemas agroflorestais a ser implementados

### **EQUIPE:**

Amanda Carrara  
Daniela Baptista  
Djalma Nery Ferreira Neto  
Michele dos Santos Lima  
Joana Ortega  
Jonatan Sampaio  
Rubens Schiavetto

**ASSOCIAÇÃO VERACIDADE**

**São Carlos, julho de 2019**



## 1. Ficha Cadastral da Instituição

<b>Nome da Instituição</b> Associação Veracidade		<b>CNPJ</b> 17.192.749/0001-80
<b>Endereço</b> Rua Dona Ana Prado, 501 - Vila Prado		<b>CEP</b> 13574-031
<b>Cidade</b> São Carlos		<b>Estado</b> São Paulo
<b>Telefone</b> (16) 3372-3369	<b>Website</b> <a href="http://www.veracidade.eco.br">www.veracidade.eco.br</a>	<b>E-mail</b> <a href="mailto:veracidade@veracidade.eco.br">veracidade@veracidade.eco.br</a>
<b>Responsável por contato</b> Djalma Nery Ferreira Neto	<b>E-mail de contato</b> <a href="mailto:djalma@veracidade.eco.br">djalma@veracidade.eco.br</a>	<b>Telefone direto para contato</b> (16) 9 8104-1064

## 2. Apresentação

A Veracidade é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) fundada em 2012 por um grupo de aproximadamente 40 pessoas que enxergaram na permacultura e na agroecologia ferramentas de transformação do espaço urbano. Permacultura é uma metodologia de design sustentável para casas, bairros, cidades e assentamentos humanos em geral; Agroecologia é uma ciência baseada em uma concepção ecológica e socialmente justa da realidade, propondo formas alternativas de plantio e manejo agrícola, dentre outras coisas.

Desde 2012 temos atuado através da difusão dessas práticas por meio da implementação de hortas comunitárias, assessoramento para práticas e políticas públicas de reciclagem, compostagem, aproveitamento energético, hídrico, entre outros, na cidade de São Carlos e região. Nossos principais projetos são:

*Casa Sustentável:* Na sede da Associação Veracidade existe um laboratório permacultural à disposição da comunidade. A estrutura local conta com diversas tecnologias sociais que podem ser reaplicadas.



*GIRO - Gestão Integrada de Resíduos Orgânicos:* O projeto mobiliza a descentralização da gestão dos resíduos orgânicos através da compostagem em bairros, de iniciativas de auto-gestioneamento e da educação ambiental.

*Uma horta para chamar de minha:* o projeto busca formar parcerias entre pessoas com terrenos ociosos na cidade e pessoas interessadas em plantar uma horta, podendo gerar renda e alimentos para as pessoas envolvidas.

*Eco-saneamento:* o projeto visa difundir e implantar tecnologias de tratamento de água e esgoto que possuem preços acessíveis e sejam de fácil replicação por moradores de áreas rurais. O principal foco é melhorar a qualidade de vida dos moradores, além de garantir a qualidade do solo e da água através da implantação dos sistemas de tratamento.

*Cursando águas:* O projeto foi financiado pelo FEHIDRO e é executado pela TEIA - Casa de Criação, em parceria com a Veracidade. O intuito é a execução de um curso de formação em educação ambiental, com professoras e professores da rede pública da cidade de São Carlos, focando em métodos e práticas que promovam o desenvolvimento do olhar crítico e sistêmico sobre a bacia hidrográfica como unidade de planejamento.

*O Plano Popular de Regularização Fundiária e Urbanização do Jardim Nova Esperança:* projeto desenvolvido em parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo – CAU/SP, que busca através da construção dos planos de abastecimento de água, energia, saneamento e urbanismo regularizar uma ocupação urbana que existe de forma irregular no bairro conhecido com “Banhado” na cidade São José dos Campos.

### **3. Histórico**

Em abril de 2019, a Associação Veracidade, cumprindo todos os requisitos apontados pelo edital de credenciamento nº 2019/020 publicado no site da Fundação Banco do Brasil, enviou sua documentação e proposta de reaplicação da tecnologia social SAF em 32 municípios de Minas Gerais (4 lotes completos), tendo sido a única instituição credenciada no processo e, posteriormente, oficializado por meio de contrato, o compromisso de realizar o proposto.



Após realização de contatos iniciais e diálogos com integrantes da COPASA e da FBB, foi elaborado o presente Plano de Trabalho no sentido de orientar a execução do projeto “Implementação de Sistemas Agroflorestais em Minas Gerais”.

#### **4. Contexto e justificativa**

Para que tenhamos a dimensão da importância que reside na promoção e difusão do conhecimento inerente aos chamados sistemas agroflorestais e todos os seus desdobramentos, é preciso fazer um breve resgate histórico à partir da chamada “Revolução Verde”, fundamental para entendermos o espírito da época e dos tópicos em voga. Em poucas palavras, a Revolução Verde pode ser considerada um dos momentos mais críticos da história da humanidade no que diz respeito à sua relação com o entorno. A partir dos anos 1950 e em especial dos anos 1970 em diante, o modelo de produção agrícola internacionalizou-se por meio do chamado ‘pacote tecnológico’, que consiste em um conjunto de procedimentos e processos rigidamente controlados visando uma suposta otimização da produção agrícola. Esse pacote, em termos concretos, significou a adoção do modelo monocultural como hegemônico; a substituição de trabalho humano por máquinas; a quimificação da agricultura por meio de nutrientes artificializados inseridos para adubação do solo; e o uso massivo de agrotóxicos, defensivos e, mais tarde, da transgenia. A principal justificativa massivamente utilizada sempre esteve (e ainda está) atrelada à erradicação da fome e a um necessário aumento de produtividade para atender as demandas de uma população mundial crescente, tendo rendido inclusive um prêmio Nobel da Paz a Norman Ernest Borlaug em 1970, principal mentor da Revolução Verde, devido “às suas contribuições para a humanidade no sentido do combate à fome”.

Mas é preciso frisar que desde os anos 1960 até os dias de hoje, milhares de trabalhos acadêmicos, práticos e científicos tem demonstrado irrefutavelmente, por meio de pesquisas e números, os dados catastróficos resultantes da adoção desse modelo agrícola em escala global. Impactos na saúde humana dos produtores e consumidores de alimentos; a concentração fundiária e seus conflitos; assassinatos de lideranças indígenas, quilombolas, sociais e de comunidades tradicionais; o esgotamento do solo; grilagem; desemprego; contaminação das águas e tantos outros desdobramentos diretos da Revolução Verde e do agronegócio.

Além disso, leve-se em conta que desde os anos 1980, até hoje, tem-se um número cada vez maior de estudos que demonstram a viabilidade técnica, econômica e



produtiva de sistemas orgânicos, agroecológicos, agroflorestais e familiares na produção de alimentos que, a médio prazo, são mais eficazes e perenes que os métodos da agricultura convencional. Ainda, segundo dados da FAO, nós produzimos comida atualmente para alimentar 12 bilhões de pessoas e, no entanto, das quase 8 bilhões no planeta, um bilhão atualmente passa fome. Isso indica que talvez não precisemos nos focar em métodos ainda mais produtivos em termos agrícolas, restando agora, aprimorar a distribuição daquilo que se produz.

Por fim, os sistemas agroflorestais (SAF) constituem uma das técnicas de agricultura ecológica existentes e são o enfoque deste projeto no sentido de reaplicação de tecnologias sociais. SAFs são formas de uso ou manejo da terra nos quais se combinam espécies arbóreas (frutíferas e/ou madeiras) com cultivos agrícolas e/ou criação de animais, de forma simultânea ou em seqüência temporal e que promovem benefícios econômicos e ecológicos. Sua prática combina aumento da produtividade, da preservação ambiental, da biodiversidade com geração de emprego e renda e desenvolvimento local. Trata-se de uma tecnologia social agrícola de imensa importância em um contexto profundamente agrário como o Brasil e ainda pouco conhecido por parte dos pequenos agricultores familiares, que acabam aderindo automaticamente ao modelo convencional de agricultura por desconhecer outras tecnologias mais eficazes, saudáveis e viáveis.

## **5. O projeto**

Segundo aspectos técnicos definidos pelo edital de credenciamento nº 2019/020 e acordados com a assinatura do contrato entre Associação Veracidade e FBB, o objetivo central das atividades será o de capacitar agricultores/as no cultivo em sistemas agroflorestais, visando à ampliação, no território dos 29 municípios trabalhados, de uma agricultura de base agroecológica aliada à recuperação e preservação dos solos, das águas e o aumento da biodiversidade local.

Ainda segundo os aspectos técnicos pactuados, a implantação dos SAFs será ancorada em um processo formativo, envolvendo as famílias beneficiadas e outros/as agricultores/as da região ao longo de 36 formações de caráter teórico/prático, na metodologia de capacitação em serviço, realizadas no formato de oficinas e mutirões, durante as quais serão implantadas unidades demonstrativas em áreas disponibilizadas pelos/as agricultores/as locais (com aproximadamente 1.000 m<sup>2</sup> cada). Para cada implementação, serão 5 dias de formação com carga horária de 40h. A área



será devidamente preparada pela família responsável pela implantação da unidade demonstrativa. O planejamento do desenho do SAF e das espécies a serem plantadas será feito e discutido anteriormente com a família. A implantação do SAF será feita nas oficinas/mutirão e complementadas pela própria família beneficiada.

Em cada um dos municípios contaremos com apoio e parceria dos Colmeias (Coletivos Locais de Meio Ambiente) implementadas no âmbito do projeto Pro-mananciais, da COPASA, cujo foco é a preservação ambiental e dos recursos hídricos das regiões de captação de água das cidades onde a empresa opera. Tais grupos são compostos por membros da sociedade civil, poder público e empresariado local. De forma que os primeiros contatos serão realizados por meio da internet, a fim de conhecer as particularidades de cada município e entender os desafios específicos deles.

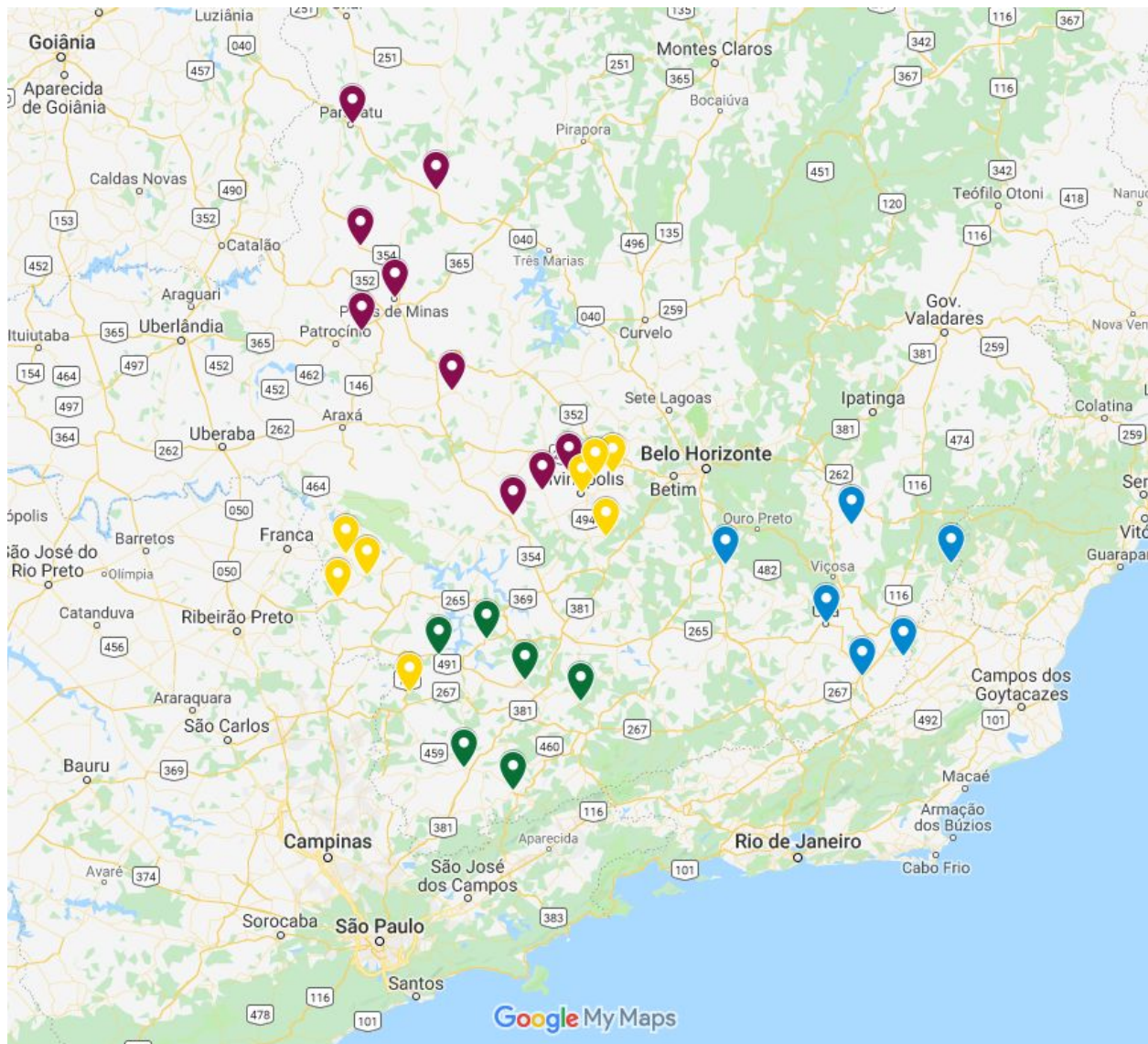
### 5.1 - Área de abrangência (cidades e número de SAFs implementados)

Ao todo foram selecionados 4 lotes, contendo 29 cidades e 36 sistemas agroflorestais a serem implementados, distribuídos da seguinte forma

	<b>Cidades</b>	<b>Nº de SAFs</b>			
<b>Lote 9</b>	UBÁ	1	<b>Lote 10</b>	SÃO GOTARDO	2
	CONSELHEIRO LAFAIETE	1		ARCOS	1
	LEOPOLDINA	2		PATOS DE MINAS	1
	PALMA	1		GUIMARÂNIA	1
	URUCÂNIA	1		PERDIGÃO	1
	ESPERA FELIZ	1		SANTO ANTÔNIO DO MONTE	1
					JOÃO PINHEIRO
<b>Lote 14</b>	DIVINÓPOLIS	1		LAGAMAR	1
	IGARATINGA	1		PARACATU	1
	SÃO GONÇALO DO PARÁ	1		<b>Lote 15</b>	SÃO THOMÉ DAS LETRAS
	CLÁUDIO	1	VARGINHA		1



	CÁSSIA	1		PIRANGUINHO	1
	BOTELHOS	1		POUSO ALEGRE	2
	ITAÚ DE MINAS	1		AREADO	1
	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	1		CAMPOS GERAIS	1



**Imagem 1:** distribuição geográfica das cidades de abrangência do projeto, com lotes divididos por cores.



## 5.2 Etapas e metodologia (visão geral)

Abaixo, uma visão geral das etapas pretendidas para execução do projeto em ordem cronológica

- 5.2.1 - Planejamento detalhado do projeto
- 5.2.2 - Elaboração do plano de trabalho
- 5.2.3 - Estruturação da equipe
- 5.2.4 - Capacitação e alinhamento equipe
- 5.2.5 - Contatar parceiros (Colméias, Poder Público, Instituições, Universidades)
- 5.2.6 - Contatar beneficiários e estabelecer modelo de SAF
- 5.2.7 - Articular fornecedores e compras locais de insumos
- 5.2.8 - Elaboração cartilha
- 5.2.9 - Capacitação e alinhamento técnico equipe (campo piloto)
- 5.2.10 - 1ª viagem de campo (4 equipes – rota 1)
- 5.2.11 - Elaboração e entrega de relatório 1
- 5.2.12 - 2ª viagem de campo (4 equipes – rota 2)
- 5.2.13 - Elaboração e entrega de relatório 2
- 5.2.14 - 3ª viagem de campo (4 equipes – rota 3)
- 5.2.15 - Visitas de acompanhamento
- 5.2.16 - Prestação de contas e relatório final

Tendo em vista a área de abrangência do projeto e sua temporalidade, será estabelecida uma equipe de trabalho para execução das atividades com o total de 16 participantes, sendo 12 deles destinados aos trabalhos de campo, divididos por sua vez em 4 sub-equipes com 3 membros cada, sendo um deles o responsável técnico e pedagógico pela implementação do SAF, outro seu auxiliar e representante da instituição executora do projeto e o último responsável pelo registro fotográfico, lista de presença e demais atividades logísticas em campo. Os outros 4 membros cumprirão papel de coordenação, administrativo, gerencial e comunicação, não necessariamente indo à campo durante a realização do projeto.

Com relação às atividades de campo (oficinas/cursos/mutirões de implementação de SAF) e levando em consideração a localidade onde está sediada a entidade executora, optamos por organizar e dividir os trabalhos em 3 rotas diferentes, a partir da proximidade geográfica dos municípios. Cada equipe de campo passará por duas ou três cidades por viagem, permanecendo de 10 a 20 dias em campo para os cursos, a depender das rotas/equipes em questão e da logística envolvida.





Abaixo a divisão das rotas, cidades, equipes e prováveis datas em que serão realizadas as atividades in loco:

	<b>Equipe A</b>	<b>Equipe B</b>	<b>Equipe C</b>	<b>Equipe D</b>
<b>Rota 1 (Nov - 2019)</b>	Pouso Alegre (2 SAFs) Piranguinho	Varginha Areado	Botelhos São Sebastião do Paraíso	Itaú de Minas Cássia
<b>Rota 2 (Jan/Fev - 2020)*</b>	Conselheiro Lafaiete Urucânia	Cláudio Campos Gerais	Ubá Espera Feliz	Leopoldina (2 SAFs) Palma
<b>Rota 3 (Abr/Mai - 2020)**</b>	Divinópolis São Gonçalo do Pará Igaratinga	Arcos Santo Antônio do Monte Perdigão	São Gotardo (2 SAFs) Guimarânia Patos de Minas	Lagamar João Pinheiro Paracatu

*\* com possibilidade de adiantar a Rota 2 para novembro/dezembro/janeiro, a depender do andamento do projeto*

*\*\* com possibilidade de adiantar a Rota 3 para fevereiro/março/abril, a depender do andamento do projeto*

*obs: possibilidade de alteração de ordem das rotas, devido aos diferentes regimes de chuva de cada região. Dessa forma, a rota 1 poderia ser a última e a rota 3 a primeira, a definir nos diálogos com os Colméias e seus representantes.*

*obs: nas cidades onde existe mais de um SAF a ser implementado, será enviado um técnico de campo adicional para viabilizar a implementação simultânea de dois SAFs sob supervisão de dois membros da equipe cada.*

## **Detalhamento das atividades e etapas**

### **5.2.1 - Planejamento detalhado do projeto**

Etapa prévia iniciada à partir da assinatura do contrato junto à FBB, em 24/06, para reunir informações e iniciar o planejamento da execução do projeto em suas etapas, métodos e equipe.

Responsáveis: membros da entidade credenciada destacados para o projeto.

Duração: 6 semanas.

Resultados: elaboração das linhas gerais do projeto, equipe, etapas e plano de trabalho.



### **5.2.2 - Elaboração e aprovação do plano de trabalho**

Construção do plano de trabalho por parte da equipe técnica do projeto vinculada à Associação Veracidade. A elaboração do documento visa organizar de maneira prática as atividades a serem desenvolvidas durante o projeto e conta com informações obtidas a partir de diálogos com membros da COPASA, FBB e consultores externos à equipe da entidade credenciada.

Responsáveis: membros da entidade credenciada destacados para o projeto.

Duração: 6 semanas.

Resultados: organização temporal do trabalho e submissão do documento na plataforma SGP.

### **5.2.3 - Estruturação da equipe**

Será estruturada uma equipe com 16 participantes ao todo, sendo 4 técnicos agrícolas especializados em sistemas agroflorestais; 4 membros da entidade credenciada com habilidades técnicas e pedagógicas na temática pertinente; 4 auxiliares gerais preferencialmente estudantes ou recém-formados em áreas como agroecologia, agronomia, biologia, engenharia ambiental ou florestal ou ciências sociais; 2 administradores para parte contábil e logística; 1 coordenador geral da equipe; 1 comunicador para registro das atividades e posterior sistematização para divulgação dos resultados. Para formação da equipe serão realizadas entrevistas presenciais com interessados

Responsáveis: membros da entidade credenciada destacados para o projeto.

Duração: 4 semanas.

Resultados: equipe estruturada e início dos trabalhos.

### **5.2.4 - Capacitação e alinhamento equipe**

Após estruturação da equipe será realizado um alinhamento técnico pedagógico de um final de semana na cidade de São Carlos (SP), onde todos os membros irão se



conhecer entre si, entender os pormenores do projeto, separar-se em equipes de campo, estabelecer o modelo de SAF padrão e as demais ferramentas que serão utilizadas ao longo do projeto e preparar-se para o início das atividades.

Responsáveis: toda equipe de trabalho

Duração: 2 dias (indicativo de data: 7 e 8 ou 14 e 15 de setembro)

Resultados: equipe alinhada, capacitada e preparada para o início das atividades

Obs: com participação/convite para membros da COPASA

### **5.2.5 - Contatar parceiros (Colméias, Poder Público, Instituições, Universidades)**

Serão sistematizadas informações de contatos e parceiros locais em todas as 32 cidades onde será executado o projeto e se dará início aos primeiros contatos, via telefone e internet, com os membros dos Colmeias (Coletivos Locais de Meio Ambiente) já estabelecidos nos respectivos municípios como parte do projeto Pró-Mananciais da COPASA a fim de apresentar a equipe, entender a realidade e definir datas e beneficiários locais que receberão o sistema agroflorestal em sua propriedade.

Responsáveis: equipe da Associação Veracidade e técnicos de campo

Duração: 14 semanas (ao longo do projeto)

Resultados: informações sobre os municípios sistematizadas, contatos iniciados, datas das primeiras atividades estabelecidas

Obs: em um primeiro momento, serão contatados todos os Colméias, beneficiários e parceiros a fim de apresentar o cronograma e a equipe de trabalho da Associação. E logo antes de cada ida a campo (rota), o contato será retomado com o objetivo de estabelecer os ajustes finais para a ida.

### **5.2.6 - Contatar beneficiários e estabelecer modelo de SAF**

Após diálogos com Colméias e instituições locais a fim de apreender os pormenores das respectivas realidades, serão contatados a parte os beneficiários que receberão em suas propriedades os módulos agroflorestais de aproximadamente 1.000 metros quadrados cada. O objetivo será o de conhecer a realidade de cada unidade produtiva,



apresentar o modelo de SAF padrão estabelecido e verificar se serão necessárias adequações. Todo esse contato será feito preferencialmente à distância por meio de chamada de vídeo na internet e envio de documentos online. Caso seja necessário, por alguma particularidade, serão realizadas visitas presenciais.

Responsáveis: técnicos de campo e membros da Associação Veracidade

Duração: 12 semanas (ao longo do projeto)

Resultados: beneficiários listados, contatados e modelos de SAFs estabelecidos

Obs: dadas as eventuais dificuldades de contatar os beneficiários, solicitaremos apoio da equipe da COPASA (por meio dos SAS) quando necessário.

### **5.2.7 - Articular fornecedores e compras locais de insumos**

Após as definições de cada um dos modelos de SAF a ser implementados estarem acordados com os beneficiários, serão realizados contatos locais com apoio dos Colmeias a fim de reunir indicações de fornecedores locais para os insumos utilizados em cada um dos cursos/oficinas/mutirões.

Responsáveis: Equipe administrativa, técnicos de campo e membros Veracidade

Duração: 11 semanas (ao longo do projeto)

Resultados: fornecedores listados e compras sistematizadas

### **5.2.8 - Elaboração cartilha**

Em paralelo à preparação para o início das atividades, será elaborada a cartilha utilizada como material pedagógico das atividades. Seu conteúdo será definido pela equipe técnica e pedagógica do projeto, em diálogo com os colmeias e consultores externos. Ela será impressa em São Carlos e entregue para os participantes das atividades e parceiros interessados.

Responsáveis: equipe técnica e pedagógica do projeto

Duração: 5 semanas

Resultados: cartilha elaborada e impressa



### **5.2.9 - Capacitação e alinhamento técnico equipe (campo piloto)**

Tratando-se de equipes que atuarão simultaneamente, para garantir o máximo de alinhamento e coerência técnico/pedagógica possível, será realizada uma experiência piloto em campo, em cidade a definir (indicativo de São Thomé das Letras), para capacitação prática de toda equipe, que participará integralmente da realização do primeiro curso/oficina/mutirão. Essa atividade está prevista para acontecer entre os dias 14 e 24 de outubro de 2019.

Responsáveis: toda equipe de trabalho do projeto

Duração: 2 semanas

Resultados: capacitação realizada, curso executado, primeiro SAF implementado

Obs: com participação de membros da COPASA

Obs 2: a possível cidade onde será executado o campo piloto está fora das rotas e a implementação de seus respectivos SAFs se dará à parte, se possível, na própria semana da experiência piloto, tendo em vista que teremos 16 pessoas em campo simultaneamente.

### **5.2.10 - 1ª viagem de campo (4 equipes – rota 1)**

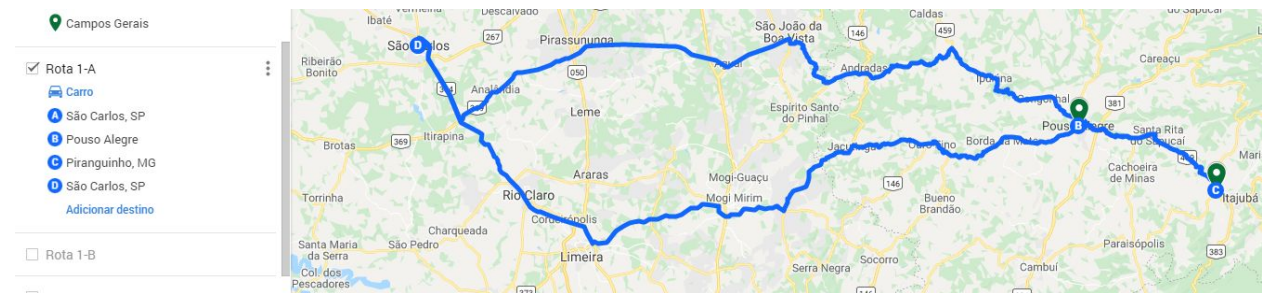
Serão estabelecidas 3 rotas que abrangem 3 diferentes regiões do estado de Minas Gerais, cada uma com aproximadamente 10 cidades a serem percorridas pelas 4 equipes estabelecidas. Dessa forma, cada equipe visitará de duas a três cidades por viagem, permanecendo de 10 a 15 dias consecutivos em campo. A primeira rota estabelecida abrange as cidades de Varginha; Piranguinho, Pouso Alegre, Areado, Cássia, Itaú de Minas, São Sebastião do Paraíso e Botelhos (lote 15 completo e parte do 14) e sua execução está prevista para acontecer entre os meses de outubro e novembro de 2019, conforme tabela geral acima. Durante as viagens cada equipe com 3 membros ficará responsável pela realização do curso/mutirão/oficina com carga horária de 40 horas em cada um dos municípios listados. Em locais onde houver mais de um SAF a ser implementado, nossa proposta aos Colmeias e demais parceiros locais consiste na realização de uma parte teórica conjunta entre as diferentes turmas e depois a divisão da implementação prática simultânea nas respectivas propriedades



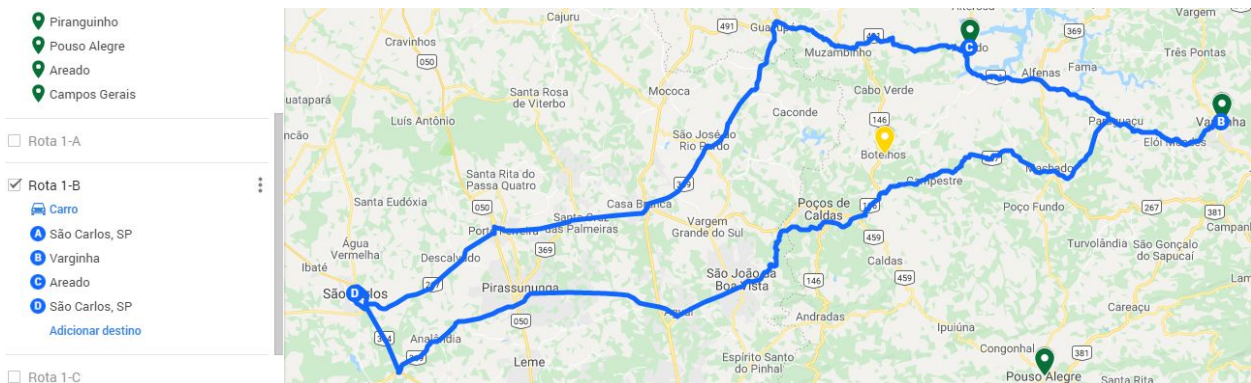
dos beneficiários. Nestes casos, a Associação Veracidade enviará um técnico de campo a mais para poder supervisionar as equipes de trabalho a contento, ficando com dois membros da Veracidade cada equipe durante a etapa de implementação.

Para acessar o mapa completo de forma interativa e dinâmica, com as rotas já definidas e segmentadas, basta acessar o link: [https://drive.google.com/open?id=1jHGF51AgVNVDdC5DIOF\\_xYWB2WQKKyXJ&usp=sharing](https://drive.google.com/open?id=1jHGF51AgVNVDdC5DIOF_xYWB2WQKKyXJ&usp=sharing)

### **Rota 1-A (equipe A) - 07 a 18/11:**

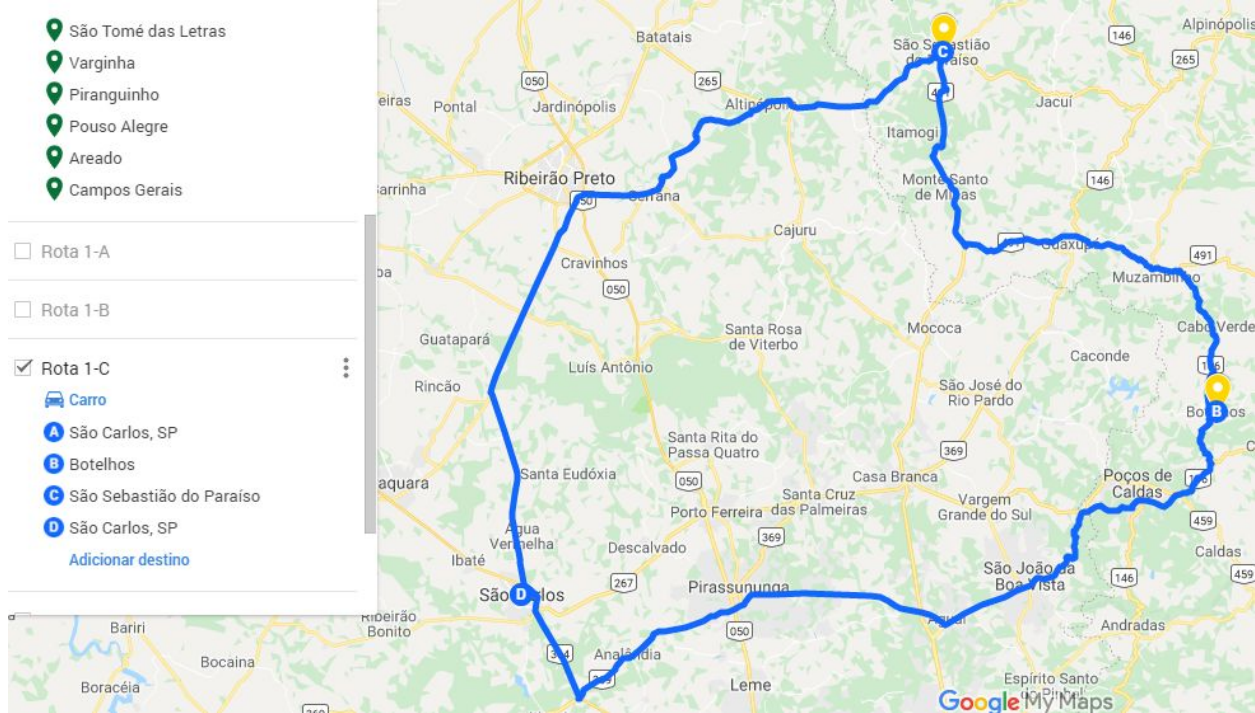


### **Rota 1-B (equipe B)- 07 a 18/11:**

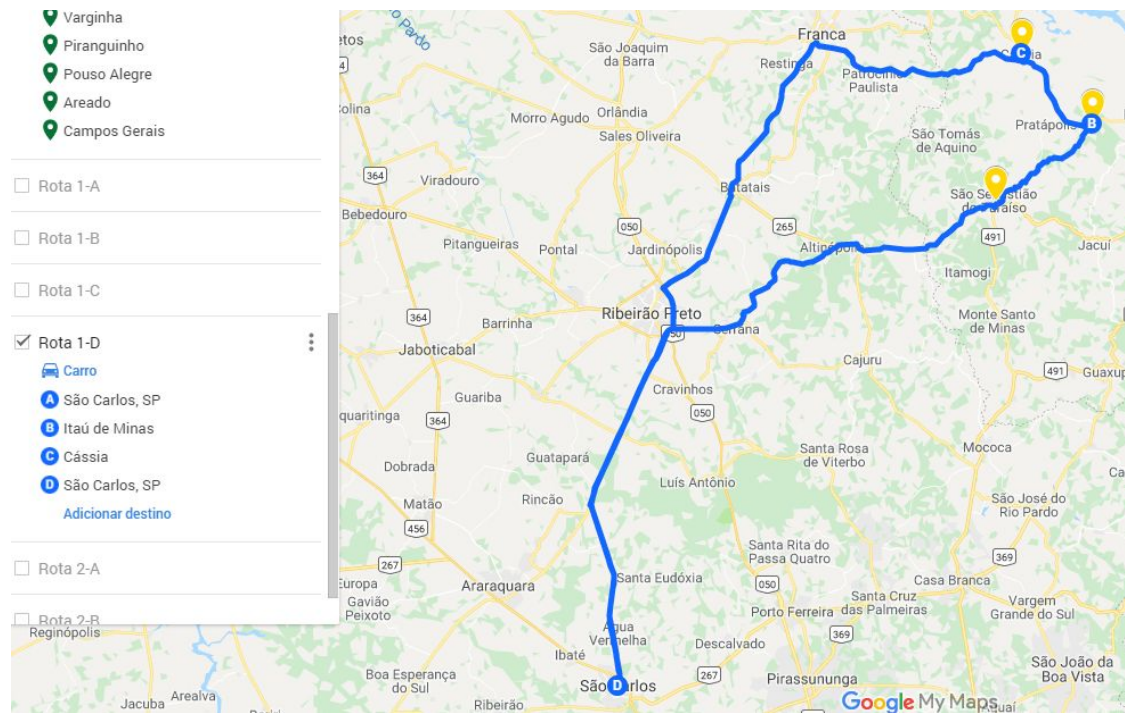




**Rota 1-C (equipe C) - 21/11 a 02/12:**



**Rota 1-D (equipe D) - 21/11 a 02/12:**





Responsáveis: equipes de campo

Duração: 4 semanas (duas semanas equipes A e B + duas semanas equipes C e D)

Resultados: cursos realizados, SAFs implementados, participantes capacitados

### **5.2.11 - Elaboração e entrega de relatório 1**

Realização de relatório parcial com descrição das atividades, fotos e listas de presença.

Responsáveis: membros entidade executora e equipe administrativa

Duração: 1 semanas

Resultados: relatório elaborado e entregue

### **5.2.12 - 2ª viagem de campo (4 equipes – rota 2)**

Realização da segunda rota, implementando os SAFs e realizando os cursos nas cidades de Cláudio, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Uruçânia, Espera Feliz, Ubá, Leopoldina e Palma, prevista para os meses de janeiro e fevereiro de 2020.

Responsáveis: equipes de campo

Duração: 4 semanas

Resultados: cursos realizados, SAFs implementados, participantes capacitados

### **5.2.13 - Elaboração e entrega de relatório 2**

Realização de relatório parcial com descrição das atividades, fotos e listas de presença

Responsáveis: membros entidade executora e equipe administrativa

Duração: 1 semanas

Resultados: relatório elaborado e entregue





#### **5.2.14 - 3ª viagem de campo (4 equipes – rota 3)**

Realização da terceira rota, implementando os SAFs e realizando os cursos nas cidades de Divinópolis, São Gonçalo do Pará, Igaratinga, Arcos, Santo Antônio do Monte, Perdigoão, São Gotardo, Guimarães, Patos de Minas, Lagamar, João Pinheiro e Paracatu, prevista para os meses de maio e junho de 2020

Responsáveis: equipes de campo

Duração: 6 semanas (3 para equipes A e B + 3 para equipes C e D, contando imprevistos e dias de deslocamentos entre as cidades)

Resultados: cursos realizados, SAFs implementados, participantes capacitados

#### **5.2.15 - Visitas de acompanhamento**

Estão previstas visitas de acompanhamento ao final do ciclo de implementações, de modo a verificar se a manutenção básica está sendo devidamente realizada e para tirar eventuais dúvidas dos beneficiários.

Responsáveis: equipe de campo

Duração: 2 semanas

Resultados: unidades beneficiárias visitadas

#### **5.2.16 - Prestação de contas e relatório final**

Elaboração e entrega do relatório final do projeto, com as descrições das atividades, fotos, registros, listas de presenças e toda documentação pertinente, bem como contabilidade e gastos sistematizados para que possam ser divulgados junto ao site da entidade executora para fins de transparência.

Responsáveis: equipe administrativa

Duração: 4 semanas

Resultados: relatório final elaborado e enviado; dados sistematizados



### 5.2.17- Registros audiovisuais e síntese de números, resultados e indicadores para divulgação

Ao longo de todo projeto serão feitos registros audiovisuais para divulgação do projeto, utilização em relatórios e comprovação de realização das atividades. Ao final, será elaborado um vídeo com uma síntese de todo projeto, com síntese/resumos dos indicadores e impacto gerado em número de pessoas capacitadas, sistemas implementados, etc.

Responsáveis: equipe de comunicação

Duração: ao longo de todo projeto

Resultados: registros realizados, divulgação, e vídeo final com síntese das atividades.

## 6. Equipe e Recursos

Descrição	Unidade	Quantidade
Coordenador Geral	h/mês	80
4 Técnicos agroflorestais	h/mês*	320
4 Auxiliares técnicos/pedagógicos de campo	h/mês*	280
4 Auxiliares gerais de campo	h/mês*	280
1 Profissional administrativo/financeiro	h/mês	32
1 Profissional logística	h/mês	64
1 Profissional comunicação	h/mês	32

\* apenas nos meses onde houver atividade de campo



**Recursos permanentes:** sala de trabalho no escritório da Veracidade, um carro para transporte da equipe;

**Recursos de consumo:** material de papelaria (pranchetas, canetas, lápis, folhas A4); combustível; camisetas; material gráfico.





## 8. Referências

Mapa geral do projeto:

[https://drive.google.com/open?id=1jHGF51AgVNVDdC5DIOf\\_xYWB2WQKKyXJ&usp=sharing](https://drive.google.com/open?id=1jHGF51AgVNVDdC5DIOf_xYWB2WQKKyXJ&usp=sharing)

Link para google agenda completa:

<https://calendar.google.com/calendar?cid=MGgydTnvcHZiYTIpcDIzaTc2Y2F0dWFoaTBAZ3JvdXAuY2FsZW5kYXIuZ29vZ2xiLmNvbQ>